

Novidade

PROJETO MICA

MICA — UM PROJETO INTEGRADO

O Projeto Mica, apoiando-se nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, apresenta um conjunto de materiais diversificado, que, numa perspetiva sistémica e ecológica, permite que a criança, em interação com o meio, desenvolva as suas aprendizagens, num processo de descoberta e de **construção articulada e integrada do saber**.

É esta diversidade de materiais e as diferentes formas de interação que permitem não só a criação de uma dinâmica que potencia o desenvolvimento de uma **estratégia pedagógica construtivista**, mas também assegura uma enorme **flexibilidade** na utilização do projeto, tornando-o adequado a todos os contextos educativos.

De acordo com estes pressupostos, as propostas que integram o Projeto Mica organizam-se apoiadas na **transversalidade dos conteúdos e na transdisciplinaridade**, permitindo que sejam cumpridos os requisitos fundamentais da educação pré-escolar:

- Proporcionar aos educadores uma opção didática fundamental para o processo educativo a desenvolver com as crianças, de acordo com as orientações curriculares para a educação pré-escolar.
- Fundar as bases para uma aprendizagem sólida, assegurando a aquisição de hábitos e de competências básicas, desenvolvendo a autoestima e o processo de socialização das crianças.
- Favorecer a motivação das crianças e dos educadores por meio de personagens e de propostas motivadoras.
- Atender à diversidade.
- Potenciar a relação escola-família, de modo a combinar ações conjuntas que assegurem a melhor educação.

E tudo isto através da utilização da **Mica e dos seus amigos**, as personagens que protagonizam o projeto, dinamizando as atividades propostas e estimulando os afetos.



PROJETO MICA

MATERIAIS PARA O ALUNO

Novidade

PROJETO MICA



Os cadernos trimestrais

Três cadernos temáticos para cada idade (3/4 anos, 4/5 anos e 5/6 anos) organizados em torno de três eixos conceituais, para desenvolver os conteúdos do currículo de forma globalizada.

- 1.º trimestre: *Descobrimos como somos.*
- 2.º trimestre: *Descobrimos como nos relacionamos.*
- 3.º trimestre: *Descobrimos o que nos rodeia.*

Os temas destes cadernos são transversais aos restantes materiais do projeto e a todas as idades, o que define os contornos de uma **pedagogia de projeto** e viabiliza o **trabalho com grupos heterogêneos**.

No **verso das fichas**, são apresentadas as sugestões básicas de exploração das propostas de trabalho e ainda o reforço do treino de grafismos e da escrita de números.

Nas **fichas** com atividades, as propostas são exploradas de forma integrada e transversal.

Frente

8.

Verso

NOME: _____ DATA: _____

Tema 1: O regresso à escola
Ficha 8. O círculo e o quadrado

- Unir cada fotografia à Mica ou ao Rato conforme o objeto tenha uma forma quadrada ou circular.
- Continuar a série colando os **autocolantes**.
- Nesta página, completar os tracejados.
Pintar os círculos de verde e os quadrados de amarelo.

O caderno de educação artística



Frente

1.

Estes cadernos incluem propostas de exploração e análise de obras de arte famosas a que se associam atividades de expressão plástica. Desta forma, pretende-se obter não só a exploração de técnicas e de materiais mas também a sensibilização e a educação estéticas.

Sugestões para a realização de atividades,...

Verso

NOME: _____

Proposta 1: Autorretrato e desenho livre

- Desenhar o próprio rosto ou o de um colega.
- Fazer um desenho livre sobre a tela.

Sabias que...?

O pintor Paul Gauguin conviveu com Vincent van Gogh, outro pintor, durante vários meses, em Arles. Uma cidade situada no Sul de França, numa casa a que deram o nome de A Casa Amarela. Gauguin havia conhecido Vincent e Theo, seu irmão, em Paris, e ficou muito impressionado com a expressividade da obra de Vincent. Os dois artistas estabeleceram-se em Arles e pintaram juntos alguns quadros, mas o convívio entre ambos tornou-se muito difícil e Gauguin decidiu viajar para uma ilha do Pacífico, onde acabou por ficar a viver.

... informação sobre os artistas, curiosidades sobre as obras de arte ou propostas de outras atividades e jogos.

Frente

O que observar?

- O que se vê no quadro?
- O que fazem os meninos?
- Onde estão? Numa cidade? No campo?
- A que brincam?
- Têm algum brinquedo?
- Como é a sua roupa? É parecida com a tua?
- Repara na cor do casaco do menino: é vermelho. O pintor coloriu-o desta forma para que centremos a nossa atenção nele.
- Como está o céu? Está sol ou há nuvens?



O livro da família

Inclui algumas sugestões para ajudar as famílias a lidar com os problemas que mais recorrentemente afetam os filhos e orientações e conselhos para desenvolver hábitos saudáveis em família.

As preocupações dos pais

As preocupações dos pais

As perturbações do sono

Um sono reparador é essencial para que a criança se desenvolva de forma equilibrada, física e psicologicamente. Mas a hora de dormir nem sempre é pacífica e pode mesmo transformar-se num pesadelo para os pais que, impetuosamente, perante a situação do seu filho em deixar-se ou em dormir sozinho, não poucas vezes desaparecem, sem saber como lidar com a situação.

As causas

- Inatividade de regras** — Quando não há uma hora de dormir bem definida e quando esta não é respeitada pelos pais com firmeza, a criança explora a situação, muitas vezes até ao limite.
- A companhia dos pais** — Se a criança está habituada à companhia dos pais enquanto adormece, pode acontecer que retrair o momento de adormecer, para prolongar a atenção exclusiva por parte dos pais que o deixar repentinamente.

Se o ambiente familiar for instável, esta necessidade de atenção tende a acentuar-se, pelo que é importante que os pais tenham consciência do entendimento que os seus filhos têm das distorções que ocorrem, mesmo quando parecem distantes e obscuros com um brinquedo ou com um jogo.

Conselhos práticos

Alguns conselhos práticos

- Quando a criança revela aborrecimento perante a escola, pode estar a manifestar dificuldades em adaptar-se às mudanças que eventualmente tenham ocorrido na sua vida, como, por exemplo, a separação dos pais, o nascimento de um irmão, etc.
- Apesar de os pais se podem sentir muito preocupados com uma situação deste tipo não é aconselhável pressionar a criança, obrigando-a a realizar atividades entusiasmantes. Uma boa opção poderá ser proporcionar à criança materiais e atividades manuais que vão ao encontro das suas preferências e necessidades, de forma a poderem desenvolver as suas aptidões de uma forma lúdica e descontraída, sem se sentir pressionado.
- Se uma criança mostra interesse por algum assunto em particular ou pede aos pais que lhe transmitam a informação que recebe na escola, é possível alimentar o seu interesse motivando-a a participar em atividades extracurriculares.
- Se a criança observar uma relação de confiança entre os seus pais e os adultos da escola, sentir-se-á também segura e confiante.

É de extrema importância os pais manterem um contacto regular com a escola e com o educador dos seus filhos, pois este, no trabalho diário que desenvolve com as crianças, poderá mais facilmente detetar dificuldades e orientar os pais para a melhor atitude a tomar.

Uma boa forma de participar na formação escolar dos filhos é ser assíduo nas reuniões de pais promovidas pela escola. Nestas reuniões, os pais podem expor as suas preocupações, dúvidas e sugestões e também ouvir as preocupações, dúvidas e sugestões dos outros pais. É também importante escutar a escola que uma criança só frequentar, de acordo com critérios que privilegiam o seu projeto pedagógico, e avaliar se esta é a mais adequada, tendo em linha de conta as características da criança.

Os pais deverão ainda ter sempre em consideração que as crianças gostam e têm orgulho em partilhar com eles o espaço onde passam uma boa parte do dia e em lhes mostrar os trabalhos que realizam.

Sugestões de atividades a desenvolver em família reforçam e prolongam o trabalho desenvolvido na escola.

Sugestões de atividades

A minha história

A minha história

Nome _____

Eu era assim

Sugestão: Color fotografias.

Agora eu sou assim

Sugestão: Color fotografias.

Atividades em família

Os brinquedos

- Para desenvolver hábitos de organização e de higiene, é importante que as crianças comecem desde cedo a ser responsabilizadas pela organização dos seus brinquedos. Se esse hábito for transformado num jogo, a motivação será maior. Por exemplo, pedir à criança que arrume os brinquedos de acordo com o seu tamanho ou cor e que os coloque em frente ou atrás de um objeto. Desta forma, os pais estarão também a reforçar alguns dos conhecimentos adquiridos pela criança na escola.
- Os pais podem ainda aproveitar a ocasião das visitas escolares do ano para chamar a atenção dos seus filhos para as mudanças que se vão produzindo na natureza, o método que as condições climáticas mudam, e para a forma como esse facto altera as suas atividades. Por exemplo, conversar sobre as diferenças entre o tipo de jogos que se podem realizar no inverno, quando está mais frio e o verão, quando o tempo está mais quente, e as brincadeiras e atividades que se desenvolvem durante o primavera e durante o verão.

A rua

- Os pais podem aproveitar os passeios na rua para conversar com os filhos como são as coisas na cidade, nomeadamente, chamando a atenção para as suas características, podendo perguntar-lhes se os edifícios são altos ou baixos, quanta gente e animais têm, como são os charmosos, se têm jardim ou não, etc. Desta forma, as crianças estarão a desenvolver o sentido de observação, o pensamento crítico e a ampliar o seu vocabulário.

Os meios de comunicação

- É importante que as crianças comecem a familiarizar-se com os diversos meios de comunicação social. Os pais poderão usar os telefones de brinquedo para explicar como funcionam e quais são as formas habituais de atender o telefone, de atenderem de se despedirem das amigas.

Uma recordação para toda a vida e um elemento de ligação das famílias à escola.

CD áudio contos, canções e audições

Inclui as leituras expressivas dos contos, as canções da Mica e a audição de excertos musicais e de sons diversos, para cada uma das idades.

3/4 anos



4/5 anos



5/6 anos



PROJETO MICA

MATERIAIS PARA O EDUCADOR E PARA A SALA DE AULA

PROJETO MICA



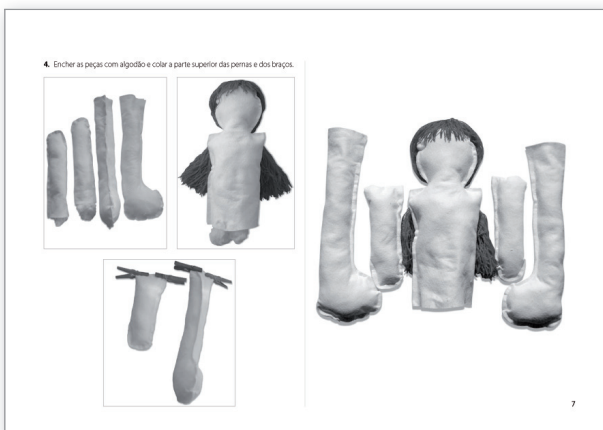
O guião do educador

O **Guião do Educador** apresenta os materiais do projeto e sugere formas de os fazer interagir de acordo com a perspetiva construtivista e integrada que as orientações curriculares e as várias brochuras de apoio ao educador preconizam.

Conteúdos

Propostas de programação.

Instruções para a construção das mascotes.



Apresentação dos materiais do projeto e sugestões de exploração.

Utilização dos materiais

Tema 1. O regresso à escola

Mala e mascotes

- Utilizar a **Mica** e o **Rato** para definir a ordem de intervenção nas reuniões da sala ou para atribuir a realização de uma atividade (apagar o quadro, regar as plantas, etc.).
- Assinalar nas personagens as diferentes partes do rosto e nomeá-las para alargar o vocabulário trabalhado no conto e no tema. Por exemplo: os bigodes e o focinho do Rato; o cabelo e as orelhas da Mica...
- Utilizar a **Mala** da Mica para guardar diferentes elementos relacionados com o tema: O CD Contos, Canções e Audições, com o conto *Onde Está o Rato?*, uma escova de dentes, etc., de modo que despertem a curiosidade das crianças.
- Escander no **bone** ou na **Mala** da Mica os blocos lógicos como as formas geométricas que se vão trabalhar no tema (círculo e quadrado), para que os meninos os descubram e os identifiquem.

CD Contos, Canções e Audições

Canção: O Rebuçado (faixa 6)

A canção do tema permitirá às crianças reforçar o trabalho realizado em torno dos órgãos dos sentidos. Além disso, poderão reconhecer o número um e algumas partes do corpo.

Sons produzidos com o corpo (faixa 18)

Neste tema, os meninos trabalharão sequências de sons produzidos com o próprio corpo.

Conto da Mica: Onde Está o Rato? (faixa 26)

Caderno de Educação Artística

Proposta 1

Esta proposta permitirá aos meninos aplicar os conhecimentos adquiridos sobre o seu corpo na realização de uma obra plástica.

CD do Educador

- Superviso Digital: Conto da Mica *Onde Está o Rato?*
- Unidades Especiais: *As Emoções*.
- Conto Tradicional e proposta pedagógica: *O Pequeno Polegar*.
- Jogos Diversificados para a Escola.

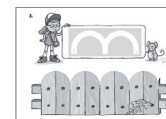
Programação 1.º trimestre TEMA 1. O regresso à escola

	Formação pessoal e social	Conhecimento do Mundo	Matemática
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> Adaptar-se às rotinas e aos horários da sala de aula. Identificar e expressar as características físicas pessoais. Identificar as partes do rosto em si e nos outros. Conhecer alguns hábitos corretos de postura corporal. Reconhecer e expressar preferências e gostos pessoais. 	<ul style="list-style-type: none"> Integrar-se no grupo escolar de forma solidária. Identificar as divisões existentes na escola e os objetos que nelas se encontram. Reconhecer a sua sala e as atividades que nela se realizam. Reconhecer os vários profissionais que trabalham na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer o tamanho dos objetos e classificá-los de acordo com essa qualidade. Associar a grafia dos números 1 e 2 à quantidade que representam. Distinguir e aplicar os conceitos de alto e baixo em diferentes situações do quotidiano. Reconhecer as formas geométricas do círculo e do quadrado em objetos do meio circundante.
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> Características físicas pessoais: sexo e cor de cabelo. As partes do rosto. Posturas corporais corretas. Preferências e gostos pessoais. Fórmulas de cortesia: <i>por favor</i> e <i>obrigado</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> A sala de aula: espaços e atividades. A escola: atividades e objetos. Os profissionais da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> Formas geométricas: círculo e quadrado. Os números 1 e 2: quantidades e grafia. Grande/pequeno. Alto/baixo. Qualidades dos objetos.

Fundamentação pedagógica e sugestões de exploração das fichas.

Ficha 3. O traço semicircular

Objetivo. Adquirir a destreza e a coordenação necessárias para realizar corretamente os traços propostos.



Atividades prévias

Desenhar no quadro os traços da ficha. Inventar os meninos a imitar esses traços realizando os movimentos de diferentes animais: saltar como rãs, escorregar como um gafanhoto, etc. Insistir em que devem começar por se colocar de cócoras para ganhar balanço e dar um salto, voltarem a balançar-se e dar outro salto.

Desenhar com o dedo indicador, no ar, o percurso dos saltos realizados na atividade anterior.

Tragar no quadro várias linhas semicirculares, pedir às crianças que molhem o dedo indicador na água e que arrapam as linhas prosseguindo a direção do traço. Desenhar novamente, seguindo a marca deixada pela água.

Atividades da ficha

Observar a Mica e o Rato. O que estão a ver? Passar com o dedo por cima do contorno da boca.

Tratar o caminho da Mica até ao Rato.

Desenhar os traços propostos completando os traçados.

No verso da ficha, desenhar os grafismos completando os traçados.

Ainda

Alargar o trabalho desenhando no verso da ficha mais grafismos como o proposto.



Atividades posteriores

Distribuir plastilina pelos meninos e pedir que moldem vários animais. Modelar formas semicirculares e colocá-las umas junto das outras, passar com o dedo por cima na direção certa.

Desenhar no quadro o traço semicircular e bancar a transformação dos elementos: a boca de um camelo, umas montanhas, um coração, etc.

À medida que o forms desenhando, as crianças deverão advinhar de que elemento se trata.

- Distribuir fotocópias com o traço aprendido para que os transformem livremente noutros elementos.

Caixa de Ideias

Propor atividades que ajudem os meninos a desenvolver a motricidade:

- Inserir bolinhas em furos ou cordões.
- Rebater bolinhas de plástico de acondicionamento.
- Felchar as páginas de livros.
- Embeisar e separar os dedos das mãos.
- Dar batucadas em bolas de plastilina.

Crítérios de observação

- Seguir corretamente no utensílio de escrita.
- Utilizar uma pressão e uma posição adequadas para realizar os traços?

Registos de avaliação

- Completar os itens 1A, 1B e 1C (página 110).

Fundamentação pedagógica e sugestões de exploração dos pósters.

Tema 1. Póster 1. O refeitório da escola

Quem aparece?

- O que estão os meninos a fazer? Quantos adultos estão a servir às mesas? Quantos adultos se veem na cozinha? Há algum no patio? O que faz a pessoa que está na cozinha? Quem levou a comida para as mesas? Há meninos fora do refeitório? O que estão a fazer? Quem é o mais alto?

Como é?

- Todos os meninos estão sentados? Algum deles está mal sentado? Há algum menino de pé? O que está sobre as mesas? Acham que se ouviu barulho neste lugar? Porque? O que se vê através da janela? O que há nos paredes? O que estão a fazer os crianças? Onde se deixam fora os papéis? Quantos cestos do lixo se veem?

Interpretamos

- Qual é a vossa comida preferida? Onde armazenam nos dias de semana? Onde armazenam ao fim de semana? Gostam de comer na escola? Do que precisam para comer? Por que motivo se encontram adultos no refeitório? O que terão feito os meninos antes de começar a comer, para evitar desperdício? E o que terão quando terminarem? Para que serve o guardanapo?

O que não se vê

Observar o globo e formular perguntas que ajudem os meninos a estabelecer hipóteses sobre o que acontece antes da cena representada pela imagem e o que acontecerá depois. Onde estarão os meninos antes de irem para o refeitório? O que acham que terão feito? Voltarão para casa ou continuarão na escola? Para onde irá a senhora que leva os jarras? Acham que voltarão para o refeitório? Porque?...

Um mistério no refeitório

Centrar a atenção no cenário vazio e perguntar: Porque estará vazia? Quem se sentará ali? Onde estará agora? Terá saído do refeitório? Porque?... Inventar em conjunto a história da personagem misteriosa.

Conteúdos

- Gostos e preferências pessoais.
- O 1 e o 2.
- Atividades.
- Hábitos de postura corporal.
- Regras de comportamento no refeitório.
- Fórmulas de cortesia: *por favor* e *obrigado*.

Observamos

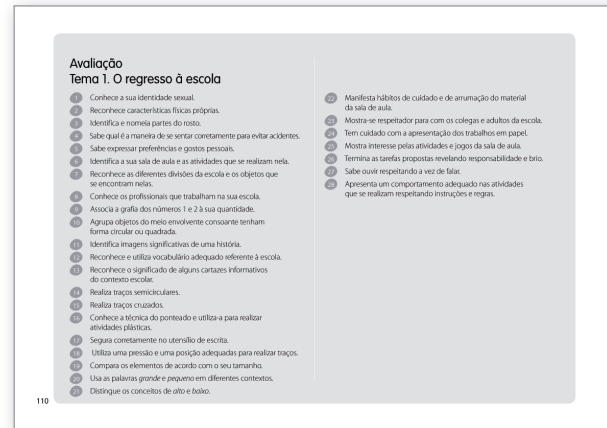
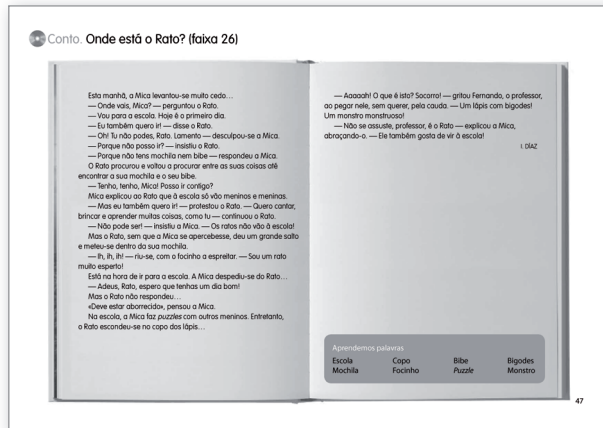
Onde se passou?

- Que lugar é este? Como sabem? Onde se preparou a comida? Este refeitório parece-se com o da nossa escola? Porque não há meninos no patio? Onde estão?



Recursos musicais e literários — Os contos da Mica, as canções da Mica e outros recursos e sugestões para a sua exploração...

Parâmetros para a construção de grelhas de avaliação.



Os pôsteres

O projeto Mica inclui uma coleção de 9 pôsteres temáticos reforçando os conteúdos dos cadernos trimestrais e um pôster com as instruções para a construção da Mica, para cada idade.

3/4 anos

Pôster da Mica

1. O corpo
2. A sala de aula
3. As rotinas escolares
4. Jogos e brincadeiras no parque das bolas
5. Um circuito no pátio
6. Oficinas e profissões
7. Uma excursão ao campo
8. Uma quinta familiar
9. Férias na praia

4/5 anos

Pôster da Mica

1. O refeitório da escola
2. As dependências da casa
3. Uma feira de Natal
4. Jogos e brincadeiras na rua
5. A rua de manhã
6. Teatro na rua
7. O jardim botânico
8. Um safari
9. Férias no parque de campismo

5/6 anos

Pôster da Mica

1. Os jogos e as brincadeiras no pátio
2. Um edifício de apartamentos
3. A festa de Natal
4. Oficina de eventos na sala de aula
5. Como se faz o queijo?
6. Uma corrida popular
7. Visita ao planetário
8. Ambientes quentes e polares
9. Turismo na cidade





O CD do educador

Um **CD-ROM** com **outros recursos** do projeto incluindo recursos de ampliação, um para cada idade.

Conteúdos

- 1. Superlivro digital** — Os **contos da Mica** em grande formato, para que possam ser projetados e trabalhados em grupo. Estes contos abordam os **mesmos temas** trabalhados nos cadernos trimestrais de fichas, nas canções da Mica e nos pôsteres.



- 2. As unidades especiais** — A abordagem de temas de interesse para os alunos, para aprofundar os conhecimentos obtidos com outros materiais do projeto, possibilita que as crianças relacionem a sua existência com a informação que vão adquirindo, tornando-os protagonistas da sua própria aprendizagem.

Os temas: As emoções/A saúde/Os medos/O Pré-História/O pão/A luz/A água/A reciclagem



Atividades de motivação

Atividades de desenvolvimento

As emoções

As emoções constituem a base da nossa personalidade e integram o nosso mundo. Desde a primeira infância, vivemos mergulhados num ambiente de afetos e sentimentos que é necessário aprender a reconhecer e a desenvolver de um modo equilibrado.

A educação emocional faz parte do desenvolvimento integral das crianças e envolve todas as capacidades que lhes permitem controlar e regular as suas emoções e sentimentos, bem como favorecer a empatia.

Esta unidade aborda as crianças a reconhecer e adquirir competências básicas para o equilíbrio emocional e para a autonomia. Também permitirá desenvolver a capacidade de compreensão empírica nas relações interpessoais, a tolerância à frustração e o controlo da impetividade.

Atividades de motivação

Muitas crianças têm dificuldade em reconhecer e designar os sentimentos, sendo apenas quando muito capazes de apontar com o dedo para o nome da emoção.

A utilização de histórias e jogos é um recurso extremamente interessante para trabalhar os sentimentos. Com o auxílio de histórias, filmes que têm como protagonistas personagens com características físicas, físicas, físicas que lhes permitam reconhecer as suas emoções e sentimentos, bem como favorecer a empatia.

- Começar a unidade apresentando a Mica e os animais que a acompanham no jardim.
- Distribuir fotografias com as crianças e pedir-lhes que identifiquem as emoções que os animais estão a sentir.
- De seguida, apresentar a história e pedir-lhes que identifiquem as emoções que os animais estão a sentir.

Objetivo: que as crianças possam reconhecer e designar os sentimentos e que possam relacionar as suas emoções com as dos animais.

Objetivo: que as crianças possam reconhecer e designar os sentimentos e que possam relacionar as suas emoções com as dos animais.

Atividades de desenvolvimento

1. A importância de uma atitude positiva na vida

É muito importante, desde a infância, desenvolver uma atitude positiva, alegre, otimista, que nos permita lidar com as situações da vida de uma forma saudável e equilibrada. Esta atitude positiva é a base para o sucesso na vida e para a realização dos nossos sonhos.

Quando estamos felizes, somos capazes de lidar com as dificuldades da vida de uma forma saudável e equilibrada. Quando estamos tristes, somos incapazes de lidar com as dificuldades da vida e podemos tomar decisões que nos levam a situações de risco.

Quando estamos felizes, somos capazes de lidar com as dificuldades da vida de uma forma saudável e equilibrada. Quando estamos tristes, somos incapazes de lidar com as dificuldades da vida e podemos tomar decisões que nos levam a situações de risco.

2. A regulação emocional

É muito importante, desde a infância, desenvolver a capacidade de regulação emocional. Esta capacidade é a base para o sucesso na vida e para a realização dos nossos sonhos.

Quando estamos felizes, somos capazes de lidar com as dificuldades da vida de uma forma saudável e equilibrada. Quando estamos tristes, somos incapazes de lidar com as dificuldades da vida e podemos tomar decisões que nos levam a situações de risco.

Quando estamos felizes, somos capazes de lidar com as dificuldades da vida de uma forma saudável e equilibrada. Quando estamos tristes, somos incapazes de lidar com as dificuldades da vida e podemos tomar decisões que nos levam a situações de risco.

3. Contos tradicionais e a exploração pedagógica respetiva, com atividades prévias, durante e depois da leitura.

Conto

O Pequeno Polegar

Em uma vez uma lenda muito antiga, que tinham sido Micos. Assim nasceu o conto de um pequeno, chamado Pequeno Polegar. O menino não podia dividir o leite com os irmãos, porque eles não bebiam. De manhã quando ele foi de encontrar o cabrito do pai. Mas o Pequeno Polegar parou o pai. Por isso, no dia em que o pai se foi para o campo, foi deixado a cargo do pequeno. Quando o pai se foi embora, os irmãos começaram a chorar. O Pequeno Polegar tentou ajudar e correu para ajudar. Mas os irmãos não queriam. Então, o Pequeno Polegar saiu de casa sozinho, e foi para um lugar muito bonito. Como, um lugar muito bonito. E lá ele ficou por um tempo. Um dia ele encontrou um velho. O velho lhe deu um pedaço de bolo. Mas ele não comeu. Ele ficou com o bolo. Quando o velho voltou, ele viu o bolo. Ele ficou muito feliz. Mas ele não sabia quem era. Então ele foi para casa. Quando ele chegou, ele viu os irmãos. Eles estavam muito felizes. Então ele contou tudo para eles. Eles ficaram muito felizes. Então ele ficou com eles. E assim acabou o conto.

Propostas de exploração pedagógica Conto: O Pequeno Polegar

O Quando da história de como que... apresenta uma lista de sugestões. Não temo esquecer de fazer atividades com o conto que tem o mesmo tema (por exemplo: identificação, memória, etc.) e das formas de explorar a linguagem e a criatividade.

Atividades antes da leitura

- Fazer atividades que envolvam o desenho. Por exemplo, o desenho de um menino ou menina com um pedaço de bolo. Pode ser feito em uma folha de papel ou em uma folha de cartão. Quem quiser, pode fazer um desenho de um menino ou menina com um pedaço de bolo.
- Fazer que memórias que envolvam as ideias do conto. Por exemplo, o desenho de um menino ou menina com um pedaço de bolo.

Atividades durante a leitura

- Fazer atividades que envolvam o conto. Por exemplo, o desenho de um menino ou menina com um pedaço de bolo.
- Fazer atividades que envolvam a linguagem. Por exemplo, o desenho de um menino ou menina com um pedaço de bolo.

Atividades depois da leitura

- Fazer atividades que envolvam o conto. Por exemplo, o desenho de um menino ou menina com um pedaço de bolo.
- Fazer atividades que envolvam a linguagem. Por exemplo, o desenho de um menino ou menina com um pedaço de bolo.

3/4 anos

*O Patinho Feio
Grãozinho-de-Bico
Os Três Porquinhos*

4/5 anos

*O Pequeno Polegar
A Casinha de Chocolate
Caracolinhos de Oiro
O Soldadinho de Chumbo
O Flautista de Hamelin
O Gato das Botas
A Galinha Serafina
A Cabrinha e a Pereira
Sinbad, o Marinheiro*

5/6 anos

*A Gata Borralheira
Por que Motivo o Abeto,
o Carvalho e a Azinha
Conservam as Suas Folhas?
Ratapon
As Sapatilhas Vermelhas
Os Duendes Sapateiros
O Lobo e o Pastorinho
O Camponês e o Duende
O Leão e o Rato
Os Músicos de Bremen*

4. Os pôsteres do projeto em formato digital, para projetar e trabalhar em grupo. Para os 4/5 e 5/6 anos, inclui ainda enquadramentos de pormenores dos vários pôsteres para trabalhar um aspeto em particular. As sugestões de exploração encontram-se no Guia do Educador.

4/5 anos



5/6 anos



5. Jogos divertidos para a escola. Cinquenta jogos trabalham a afetividade, o desenvolvimento motor, o ritmo e o movimento, a linguagem e o relaxamento em três níveis de dificuldade.

Nível 1
Abraçinhos

Bloco 1 Afetividade

O jogo: Explica-se às crianças que todos vão ter uma máquina fotográfica mágica, que tira fotografias mágicas, que ficam guardadas nos seus bolsos; na realidade é uma máquina invisível. Além disso, explica-se que existe um saco cheio de máquinas fotográficas mágicas, também invisíveis, que serão distribuídas por todas as crianças.

Para que as máquinas fotográficas funcionem é necessário dizer em voz alta o nome da pessoa que se vai fotografar; por exemplo, wibibeton. Todos os saúduidos «Clá, Alberto, então, o Alberto posará para as máquinas fotográficas de todos os seus colegas, que lhe tirarão uma fotografia.

É muito importante que se diga bem o «clá», tal como as máquinas fotográficas fazem. O jogo termina quando todos tiverem dito o seu nome e tiverem sido fotografados por todos os colegas.

Mais ideias: Caso se pretenda prolongar o jogo, as crianças podem desenhar-se a si mesmas numa folha de papel, desenhar os seus colegas, tentar escrever os seus nomes... inclusive, pode tentar-se fazer um mural numa parede colando os autorretratos assinados que foram feitos por cada uma das crianças.

Posteriormente, pode escrever-se em letras grandes o nome da turma e colorir-se por cima do mural, na sala de aula, à vista de todas as crianças.

Prendemos: Desfrutar das expressões de afeto manifestadas pelos colegas.

Jogadores: Todos os meninos, distribuídos pela sala de aula.

Espaço: Sala de aula.

Material: Cartões com um número por criança e uma aparelhagem de música.